

() Graduação (X) Pós-Graduação

**MODALIDADES E SEGMENTOS ENVOLVIDOS EM COMPRAS
PÚBLICAS FEITAS PELO IFES – CAMPUS DE ALEGRE, ES**

Cristiano Dutra
Instituto Federal do Espírito Santo
cristianodutra@ifes.edu.br

Calvin da Silva Candotti
Universidade Federal do Amazonas
calvindasilvacandotti@gmail.com

Fabricia Benda de Oliveira
Universidade Federal do Espírito Santo
fabricia.oliveira@ufes.br

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
Instituto Federal do Espírito Santo
carlos.oliveira@ifes.edu.br

RESUMO

As compras públicas suprem as necessidades das instituições que as realizam, e cumprem políticas públicas importantes, promovendo assim maior desenvolvimento econômico e social previstos em leis. Ao realizar suas aquisições, o IFES – *campus* de Alegre supre as suas necessidades e fomenta a economia local conforme prevê as legislações. Observou-se que nas compras realizadas entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018, cerca de 79% das aquisições foram feitas por pregão eletrônico, sendo a contratação de serviços terceirizados a que concentra os maiores gastos. O pregão eletrônico é a modalidade com maior participação pois é prevista em decreto-lei. A terceirização de serviços é o segmento que concentra os maiores investimentos, beneficiando a mão-de-obra local. Três a cinco palavras-chave separadas por; (ponto e vírgula).

Palavras-chave: Compras públicas; desenvolvimento econômico; aquisições.

1 INTRODUÇÃO

As compras públicas, além de garantir o suprimento de bens e serviços para as instituições do Estado, servem como dispositivo para o desenvolvimento econômico e social, pois podem aumentar a demanda, estimular a economia, gerar mais empregos para os setores marginais, proteger empresas nacionais ou micro e pequenos empreendimentos, diminuir disparidades regionais, induzir a produção sustentável, fomentar tecnologia, influenciar na

inovação, entre outros (CUNHA; LE BOURLEGAT, 2016). O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – *campus* de Alegre além de proporcionar o ensino para sociedade, contribui para o desenvolvimento econômico e social por meio das suas contratações de produtos e serviços. Essa contribuição pode ser maximizada com a maior participação das empresas do município de Alegre-ES nos processos licitatórios. Isso irá proporcionar desenvolvimento, haja vista que as compras públicas têm se tornado importante instrumento de política pública (PUBLIO et al., 2017). Sendo assim, foi analisada a dinâmica das compras realizadas pelo IFES – *campus* de Alegre, considerando o tipo de modalidade de compra e o setor que mais vende insumo e serviços.

A coleta de dados foi realizada junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), onde foram coletadas informações de todas as 1.344 (mil trezentas e quarenta e quatro) notas de empenho referente às aquisições de bens e serviços do IFES – *campus* de Alegre, entre janeiro de 2016 a dezembro de 2018. Os dados coletados dessas notas de empenho foram: modalidade da contratação; tipo de aquisição (serviço ou consumo); e o seguimento ao qual se encaixa o item adquirido. Em seguida, foi realizada as análises das aquisições por modalidade de licitação e por seguimento de itens feita pelo IFES – *campus* de Alegre.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A Figura 1 apresenta os valores de aquisições de todos os tipos de produtos e serviços com as suas respectivas modalidades de contratação realizadas pelo IFES – *campus* de Alegre entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018.

O IFES – *campus* de Alegre contratou, no período de 2016 a 2018, um total de R\$ 19.067.780, 29 (dezenove milhões sessenta e sete mil setecentos e oitenta reais e vinte e nove centavos). O pregão eletrônico foi a modalidade com maior participação no período analisado, com aproximadamente 79% das aquisições. Todos os certames foram do tipo menor preço. Esse fato é reflexo da implementação do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, o qual determina que o pregão eletrônico deva ser utilizado nas aquisições de bens e serviços, preferencialmente na sua forma eletrônica. Contudo, o pregão transformou-se na principal forma de contratação do Governo Federal, entre os seus benefícios estão: a maior competitividade; ampliação das oportunidades de participação no processo licitatório; não possuir limite de valor para sua execução; diminuição de despesas, inclusive para os fornecedores; e agilidade nas aquisições das instituições públicas (MELO, 2012)

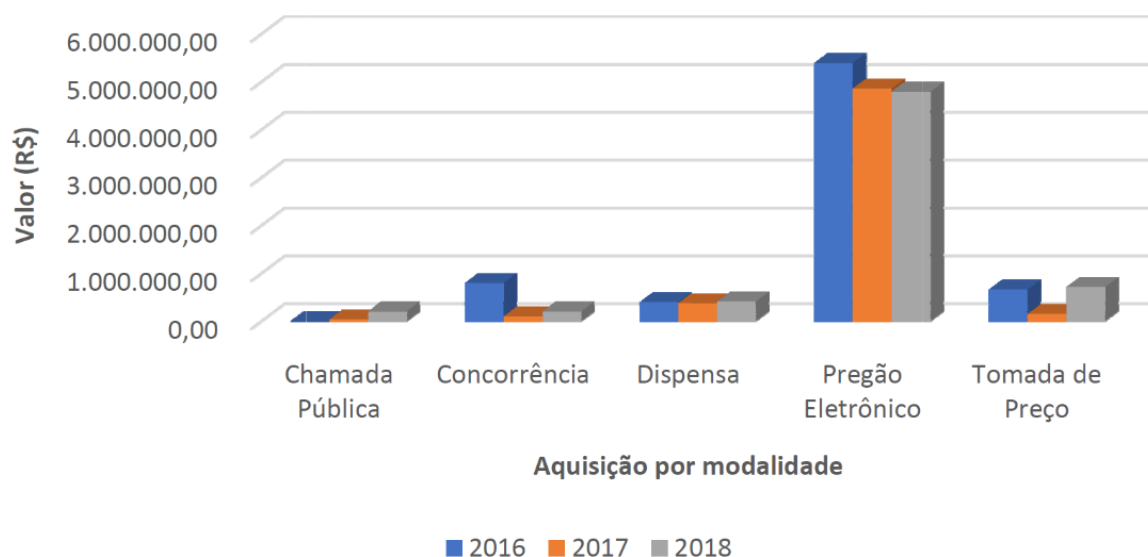


Figura 1. Aquisições por modalidade de contratação do IFES - *campus* de Alegre entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018 (SIAFI, 2016, 2017 e 2018).

A Figura 2 apresenta os valores de aquisições de materiais e serviços do IFES – *campus* de Alegre por meio dos pregões eletrônicos, no período analisado.

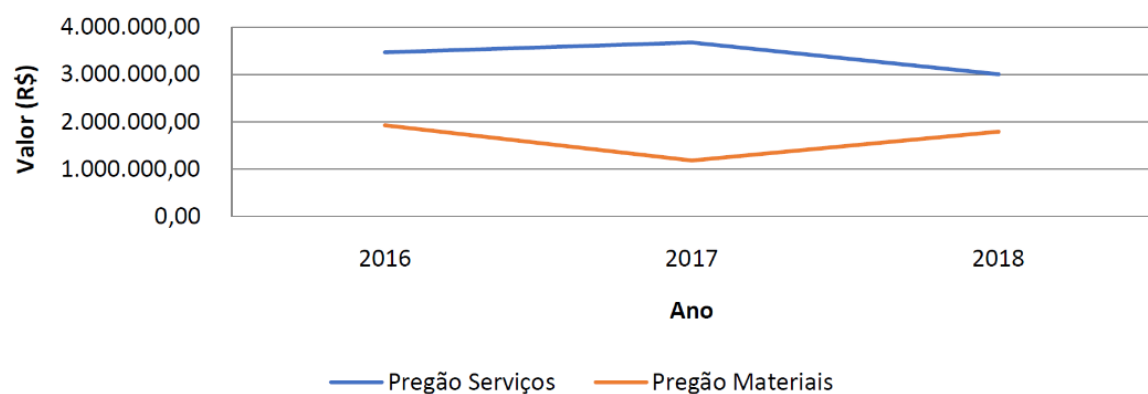


Figura 2. Aquisições de serviços e materiais do IFES – *campus* de Alegre por meio da modalidade (SIAFI: 2016, 2017 e 2018)

Os maiores valores investidos pelo IFES – *campus* de Alegre por meio dos pregões eletrônicos são os referentes aos serviços, com uma média aproximada de R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) por ano. Os valores aplicados nos pregões eletrônicos de serviços, no ano de 2018, sofreram uma redução devido aos reflexos das contenções de despesas impostas no ano anterior. Por outro lado, os pregões eletrônicos para aquisição de materiais de

consumo e permanente representaram um total aproximado de 32% no período em questão, perfazendo uma média de, aproximadamente, R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). Percebeu-se também, uma redução nos valores investidos, no ano de 2017, causada pelas contenções de despesas impostas naquele ano.

A Figura 3 demonstra de forma detalhada os seguimentos com maiores valores investidos na modalidade pregão eletrônico de serviços nas aquisições do IFES – *campus* de Alegre, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018.

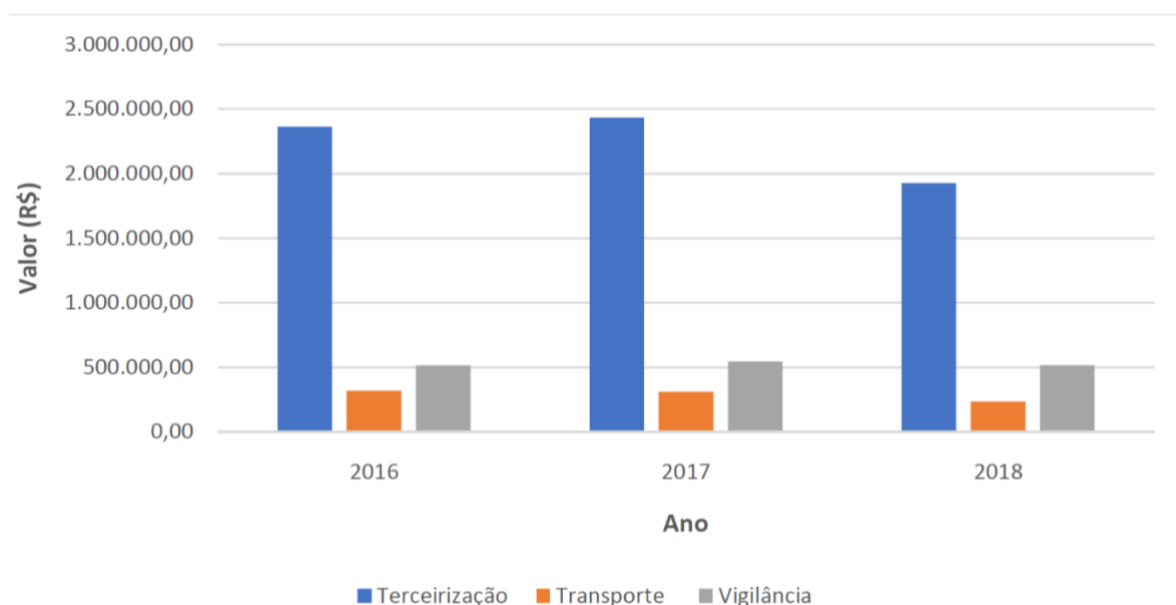


Figura 3. Seguimentos com os maiores valores investidos pelo IFES – *campus* de Alegre, por meio dos pregões eletrônicos de serviços, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018.

O seguimento com maior investimento, por parte do IFES – *campus* de Alegre por meio dos pregões eletrônicos de serviços, foi o de terceirização, com uma média anual aproximada de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), nesse seguimento estão inseridos os serviços de açougueiro, ajudante de cozinha, artífice, auxiliar de informática, auxiliar de serviços gerais, operador de fotocópia, porteiro, auxiliar de manutenção, auxiliar de produção, auxiliar rural, operador de caldeira, operador de máquina roçadeira, operador de motosserra e trabalhador braçal. Em segundo lugar ficou o serviço de vigilância diurna e noturna, com média aproximada de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no mesmo período. Em terceiro, transporte de alunos, que envolve o transporte diário do centro Alegre-ES até o IFES – *campus* de Alegre e outras viagens como visitas técnicas dos alunos, onde foram investidos em média R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) no período destacado.

3 CONCLUSÕES

O pregão eletrônico é a modalidade com maior potencial de aumento de participação das empresas do município de Alegre-ES. Essa modalidade é a que mais contrata devido a sua utilização obrigatória por lei e seus benefícios. A terceirização de serviços é o segmento que concentra os maiores investimentos o que beneficia a mão-de-obra local.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. A. S.; LE BOURLEGAT, C. A. Inclusão e perspectiva de desenvolvimento da microempresa e empresa de pequeno porte no processo de compras governamentais na esfera federal. **Interações**, Campo Grande, v. 17, n. 3, p. 410-421, jul./set. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/inter/v17n3/1518-7012-inter-17-03-0410.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

MELO, V. V. A importância do pregão no setor público brasileiro: História, principais normas regulatórias, atores e vantagens do pregão presencial e eletrônico. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XV, n. 98, mar 2012. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11202>. Acesso em maio: 2019.

PUBLIO, M. C. M.; ANDRADE, G. A.; LEOCÁDIO, A. L. **Gestão de compras governamentais municipais**: um caso para ensino em estratégia e política pública. 2017. Disponível em: <http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-46_02.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2018. SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. 2016. Disponível em: <<https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. 2017. Disponível em: <<https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. 2018. Disponível em: <<https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf>>. Acesso em: 21 fev. 2019.